ATA DA 38ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH CURU

Aos dezoito dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a 3*8ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu / CBH-Curu,* no auditório da Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa, localizado no município de Pentecoste/CE. A reunião teve como pauta: Coffee break e credenciamento; Abertura e leitura da ata da reunião anterior; Informes; Apresentação sobre "Prestação de contas da operação 2024.1 dos açudes isolados e Vale do Curu"; Definição dos "Parâmetros para alocação negociada dos açudes isolados e alocação negociada dos açudes do Vale do Curu 2024.2"; Encaminhamentos e Encerramento. Estiveram presentes, Usuários: Francisco Gomes Moreira e Francisco José Soares Pereira (Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE/Canindé), Francisco Evaristo Lopes Maciel (Associação Comunitária dos Moradores da Fazenda São José/Irauçuba), Fernando Antônio Peroba Grangeiro (Fazenda Grangeiro/Paracuru), Célio Laurentino dos Santos (Colônia de Pescadores Z25/Paraipaba), Lilían Késsia Alves Siebra (Ypióca/Paraipaba), Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais a Aquicultores Z16/Pentecoste), Francisco de Assis Gomes de Sousa (Associação Comunitária dos Apicultores de Riacho do Paulo/Apuiarés), Mayson José Mendes de Sousa (Associação Comunitária de Torrões e Limoeiro/Umirim), Francisco Glebio Rodrigues Silva (Colônia de Pescadores Z48/Umirim), Carlos Elielton do Espírito Santo (CAGECE) e Raimundo Adriano Alves Pinto (SISAR BCL). Sociedade Civil: Elizângela Neres de Castro (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares-STRAAF/Apuiarés, Miguel Augusto Araújo Lima (Associação dos Agentes de Saúde de Canindé), Francisco Ricardo Beltrão Sabadia (Associação Comunitária dos Moradores de Cajazeiras/General Sampaio), Isac Ancelmo Vital (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares-STRAAF/Canindé), Raimunda Solange Martins Sousa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares-STRAAF/General Sampaio), José Araújo da Silva e Raimundo Brandão Sousa Filho (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares-STRAAF/Itapajé), Cledeilson Pereira Santos (Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia/IFCE Campus Paracuru, Raimundo Iran Pereira da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares-STRAAF/Paracuru), Paulo Eduardo Andrade Bento (Associação Beneficente Frei Diogo/Paramoti), José Orismídio Ferreira Rocha (Sindicato dos Trabalhadores Rurais,

Agricultores (as) Familiares-STRAAF/Paramoti), Francisco Wagner Gomes de Sousa (Agência de Desenvolvimento Local - ADEL/Pentecoste), Gleidivaldo Menezes da Rocha e Maria Jizolda Evangelista Soares (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares-STRAAF/Pentecoste), Antônio Roberto Cordeiro Abreu (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares-STRAAF/Tejuçuoca) e Bruno Breendon Mota Frota (Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares-STRAAF/Umirim). Poder Público Municipal: José de Arimatéia Rodrigues Lessa (Câmara Municipal de Apuiarés), Leonardo Cordeiro de Sousa e Luís Paulo Alves Vasconcelos (Prefeitura Municipal de Apuiarés), Xisto Azevedo Lima (Prefeitura Municipal de Canindé), Francisco Gean dos Santos e Luís Rodrigues Siqueira (Prefeitura Municipal de General Sampaio), Raimundo Nonato Oliveira Silva (Prefeitura Municipal de Paraipaba), Tiago de Castro Azevedo (Câmara Municipal de Pentecoste), Wesley Araújo da Mota e Sebastião Lúcio Sousa Menezes (Prefeitura Municipal de Pentecoste) e Marcilano Sousa do Nascimento (Prefeitura Municipal de São Luís do Curu). Poder Público Estadual/Federal: Francisca Lúcia Ferreira de Sousa (Secretaria de Desenvolvimento Agrário/SDA), Inês Prata Girão (Secretaria dos Recursos Hídricos/SRH), Eduardo Firmiano Menezes (DNOCS), Mauro Teixeira Dantas (EMBRAPA), Pedro Lira Pessoa (FUNASA) e Antônio Alzemar de Oliveira (EMATERCE). Da Secretaria Executiva: Marcius Rennê Albuquerque (gerente regional – Pentecoste), Isabel Cavalcante do Amaral (coordenadora do núcleo de gestão – Pentecoste), Manoel Reginaldo da Silva (coordenador do núcleo de operação – Pentecoste), Heleni Viana Menezes, Lara Cavalcante, Aline Perdigão e Ítalo Feijó (técnicos do núcleo de gestão - Pentecoste), Sanches Azevedo (técnico do núcleo de operação - Pentecoste), Nathalia Sousa (estagiária) e Edecarlos Rulim (técnico da Gerência de Gestão Participativa/GEPAR - Fortaleza). Convidados: Tiago Rodrigues Frota e Gerardo Magela Frota Filho (DUFROTA – Produtor Rural/São Luís do Curu), Francisco José Bastos Soares e Francisco Carlos Nogueira Barroso Júnior (Secretaria de Agropecuária, Pesca e Recursos Hídricos de Paracuru), Tiago Rheinheimer (SAAE/Canindé), José Sérgio Lopes dos Santos, Raimundo Nonato Paiva Gomes e Raimundo Paulo dos Santos (Irrigantes – Núcleo A/Pentecoste), Jeová Soares Alves (Irrigantes – Núcleo D/Pentecoste), Antônio Robério dos Santos Soares (Irrigante – Pentecoste), Antônio Clerton Pinheiro da Silva (Associação Comunitária de Pedras Pretas – General Sampaio), Absalão Bandeira de Castro (Secretaria de Meio Ambiente – Pentecoste), João Calixto Filho (UFC/FECV – Pentecoste), Joãozito Coelho Bastos

(Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares-STRAAF/Umirim), Diego Fernandes Vieira Bernardes (Nova Zelândia Agropecuária – Umirim), Suliane Teixeira (Associação Poço Frio – Pentecoste), Antônia Nayara Moura Silva e José Maria Braz (Associação José Crispim dos Santos/Água Boa – Paramoti), Carlos Augusto Morais Correia (Irrigante – São Luís do Curu), Rodrigo Sousa Filho e Patrick Simão Carlos (GRAMAC - Pentecoste), Antônia Silvana Ribeiro Oliveira (Conselho Municipal de Meio Ambiente/COMDEMA – Apuiarés), Armando Gomes Soares (Núcleo D – Pentecoste), Francisco de Assis Ferreira de Moura e José Alberto Abreu Cordeiro (Agricultor – Canindé), Francisco Alves de Sousa (Agente Comunitário de Saúde – General Sampaio), Francisco Rogério dos Santos Aguiar (Associação da Agrovila do Açude Sousa – Canindé), Lukas Alder (Produtor – Pentecoste), Lucimar de Almeida Gomes (Associação dos Pequenos Produtores de Barro Branco – Canindé), e João Ferreira Ramos (Agricultor/Jiqui – Pentecoste),Antônio Josimar Rodrigues Nunes (Secretaria de Agricultura de Umirim), José Valmir Costa (Secretaria de Desenvolvimento Agrário/SDA – Fortaleza), Cícero Oderlan Morais de Oliveira (Agricultor/Jiqui – Pentecoste), Francisco José Barbosa dos Santos, Werton Ferreira Barroso e Luís Gonzaga Braga (Agricultor – Pentecoste), Fátima Yank dos Santos Sousa (Estudante da UFC), Ivonete Viana dos Nascimento (Associação Agrovila do Açude Sousa), Virgínia Gomes (Universidade de Maryland – USA / Washington), Julliana Soares (Consórcio RHI – Fortaleza), José Evangelista Sousa (Núcleo C – Pentecoste), José Vasconcelos de Sousa Soares (Agricultor – Pentecoste), Francisco Fagner Oliveira (SISAR BCL – Itapipoca), Fábio Luís Lino da Silva (Ypióca – Fortaleza) e Francisco Gleidson Rodrigues Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH). Isabel Amaral cumprimentou os presentes, apresentou a equipe da Secretaria Executiva do CBH Curu/COGERH, explicou sobre a ampla mobilização devido a alocação negociada de água e em seguida passou a palavra para Tiago Azevedo fazer a abertura oficial da reunião, o mesmo iniciou sua fala agradecendo a presença de todos e formando a mesa de abertura com os seguintes representantes institucionais: Tiago de Castro Azevedo, Marcius Rennê Albuquerque, Wesley Mota e Inês Prata, e ainda registrou a participação do DNOCS através do Sr. Eduardo Firmiano Menezes. Após o pronunciamento dos componentes da mesa, a mesma foi desfeita e a plenária decidiu por não realizar a leitura da ata da reunião anterior, mas o documento foi aprovado pelos membros presentes. Em seguida, Mazinho Oliveira conduziu a oração do Pai-Nosso e os demais membros da diretoria se pronunciaram. No momento dos informes, Tiago Azevedo falou que no período de 27 à 29

de maio foi realizado o 1º Encontro Regional dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil – ERCOB Nordeste em João Pessoa/PB e que participou representando o CBH Curu. No dia 11 de junho aconteceu a 2ª Capacitação do Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas/FCCBHs, em Ubajara, direcionada aos membros da diretoria. No dia 14 de junho foi realizada a eleição para membros do Conselho de Administração da COGERH e Wyldevânio Vieira, membro do CBH Salgado foi eleito. Sobre o projeto "O CBH Curu no seu município", no dia 27 de junho a visita da diretoria será no município de Paramoti e no mês de julho serão realizadas as reuniões de alocação negociada dos açudes da bacia do Curu. Juliana Soares informou sobre a campanha de regularização dos usuários que está acontecendo na Bacia do Curu e que a taxa de regularização está isenta até 31 de julho de 2024, foi distribuído um folder com o telefone de contato para demais informações. Marcius Rennê informou que as demandas repassadas para o DNOCS foram atendidas e os açudes Caxitoré, Frios e Pereira de Miranda, e a Barragem Serrota foram contemplados com uma reforma e a COGERH está acompanhando essas obras devido ao termo de cooperação técnica. Célio Laurentino convidou todos os presentes para prestigiarem a 36ª Regata de Lagoinha que será realizada no dia 07 de julho, na praia da Lagoinha, município de Paraipaba. Após os informes, Isabel Amaral explicou como funciona alocação negociada de água e conforme definição do CBH na reunião realizada em fevereiro de 2024, será apresentada o resultado da operação emergencial realizada no primeiro semestre desse ano. Sr. Reginaldo Silva iniciou sua fala destacando os quatro tópicos que divide sua apresentação: 1) Dados Hidrológicos da Bacia do Curu; 2) Resenha Atual do Monitoramento; 3) Avaliação da Operação Emergencial dos açudes monitorados da Bacia Hidrográfica do Curu 2024.1; 4) Definição dos parâmetros dos açudes monitorados da Bacia Hidrográfica do Curu 2024.2 e Operação dos Açudes do Vale do Curu 2024.2. Falou sobre a localização, os dados, as adutoras e as pequenas açudagens da bacia hidrográfica do Curu. Informou que a COGERH monitora 157 açudes no Ceará e atualmente o volume armazenado no Ceará é de 10,52bi/m³ equivalente a 56,82%, na Bacia do Curu o volume armazenado é de 72,2%, apresentou também o gráfico da evolução volumétrica da Bacia do Curu. Iniciando o ponto sobre a Avaliação da Operação Emergencial 2024.1, Sr. Reginaldo Silva apresentou o Extrato do Simulado X Realizado no primeiro semestre de 2024, detalhando informações dos açudes do Vale do Curu e isolados, considerando-se zero recarga. Houve um aporte de 68,91hm³ nos açudes isolados e 691,6hm³ nos açudes do Vale do Curu, encerrando a avaliação da operação emergencial

realizada no primeiro semestre de 2024. Sobre o segundo semestre, Sr. Reginaldo apresentou detalhadamente dados técnicos para subsidiar a definição dos parâmetros dos açudes isolados e a definição das vazões médias dos açudes do Vale do Curu. Apresentou de forma conjugada os Açudes São Mateus e Açude Sousa (Canindé): Destacou a evolução mensal do volume do Açude São Mateus e seu histórico da alocação. As propostas de vazão para definição dos parâmetros do açude São Mateus tendo em 11/06/2024 a cota 190,9 e um volume de 10,13hm³, são: 1) Liberando 80ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 188,52 com 56,90% do seu volume total, equivalente a 5,88hm³, referente ao volume consumido, terá um volume evaporado de 61,80% e um volume liberado de 38,20%, um rebaixamento de cota de -2,38m e uma diferença de volume de -4,25hm³; 2) Liberando 120ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 188,04 com 50% do seu volume total, equivalente a 5,17hm³, referente ao volume consumido, terá um volume evaporado de 50,90% e um volume liberado de 49,10%, um rebaixamento de cota de -2,86m e uma diferença de volume de -4,96hm³; 3) Liberando 140ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 187,75 com 46,50% equivalente a 4,8hm³, referente ao volume consumido, terá um volume evaporado de 46,70% e um volume liberado de 53,30%, um rebaixamento de cota de -3,15m e uma diferença de volume de -5,33hm³. Inicialmente foram apresentadas três propostas de parâmetros, mas após adequações houve um consenso nas propostas apresentadas e foi definido que o **Açude São Mateus (Canindé) terá o parâmetro entre 80ℓ/s e 140ℓ/s.** Sobre Açude Sousa (Canindé) foi apresentado a evolução mensal dos volumes, destacando a sua fragilidade de recarga, atualmente ele encontra-se com 1,55hm³, na cota 151,81. 1) Liberando 02ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 150,23 com 1,10% equivalente a 0,34hm³, referente ao volume consumido, terá um volume evaporado de 96,60% e um volume liberado de 3,40%, um rebaixamento de cota de -1,58m e uma diferença de volume de -1,21hm³; 2) Liberando 42ℓ/s, o açude Sousa só conseguirá operar até Outubro de 2024 e chegará na cota 149,41, com 0,61% equivalente a 0,19hm³, referente ao volume consumido, terá um volume evaporado de 58,40% e um volume liberado de 41,60%, um rebaixamento de cota de -2,4m e uma diferença de volume de -1,36hm³. O Sr. Xisto Azevedo informou que os atuais equipamentos do SAAE instalados no açude São Mateus não comportam bombear uma vazão maior que 80ℓ/s, mas tendo a possibilidade de liberar uma vazão média de 140ℓ/s desse açude, o SAAE está adequando os seus equipamentos em uma força tarefa com várias instituições, informou também que está sendo preparado uma operação para abastecer a Agrovila do açude Sousa e mais duas vilas no entorno do

açude Sousa, e que esse abastecimento será garantido também através da adutora que sai do açude General Sampaio, já que uma das propostas de vazão média do açude Sousa só atenderá até outubro de 2024 devido ao seu volume atual. Isabel Amaral complementou esclarecendo que a solicitação do SAAE de utilizar uma vazão média de 40ℓ/s do açude Sousa é para o período de 02 meses e a forma de operação será definida na reunião de alocação do açude que será realizada posteriormente, após aprovação dessa plenária. Sr. Rogério informou que após a reunião do CBH Curu realizada em maio onde iniciou-se essa discussão, já se reuniu duas vezes com o SAAE que demonstrou sua preocupação com o abastecimento da comunidade, pois o açude Sousa não pegou um aporte significativo e a cacimba que abastece a comunidade está seca. Sr. Xisto Azevedo informou que não existe tubulação saindo do açude para abastecer essas famílias, mas o SAAE já fez um estudo e vai ser feito uma derivação da adutora que sai de General Sampaio para garantir o abastecimento humano da comunidade por todo período. Sr. Reginaldo Silva fez uma nova simulação, liberando uma vazão média de 40ℓ/s pelo período de 02 meses, até 11 de agosto de 2024, chegaria com 630mil/m³, após essa data o açude ficaria liberando somente 02 ℓ/s para atender os usos difusos da comunidade. Após o debate, o SAAE propôs um parâmetro entre 02ℓ/s e 40ℓ/s no máximo de 02 meses e foi aprovado para o **Açude Sousa (Canindé) o parâmetro entre vazão média até 02ℓ/s e 40ℓ/s** no máximo de 02 meses agosto de 2024. Continuando, Sr. Reginaldo Silva informou que os açudes Salão e Escuridão (Canindé) não entrarão em processo de discussão devido seus volumes atuais, inviabilizando a definição de parâmetros, apresentou a evolução mensal do Açude Escuridão e informou que o mesmo irá liberar uma vazão média de **05ℓ/s** para atender a comunidade e chegará em 31/01/2025 com 31,5% equivalente a 0,860hm³. O Açude Salão passou vários anos seco, pegou uma recarga e conseguirá atender as comunidades de Salão I e II, apresentou a sua evolução mensal e informou que o mesmo liberará uma vazão média de **03ℓ/s** e chegará em 31/01/2025 com 15,20% equivalente a 0,92hm³. O Açude Desterro (Caridade) atingiu seu volume máximo, foi apresentado sua evolução mensal, sua cota datada em 11/06/2024 é de 999,1m e 4,57hm³. As propostas de vazão são: 1) Liberando 10ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 997,51 com 51,80% do seu volume total, equivalente a 2,37hm³, referente ao volume consumido, terá um volume evaporado de 90,80% e um volume liberado de 9,20%, um rebaixamento de cota de -1,59m e uma diferença de volume de -2,2hm³; 2) Liberando 20ℓ/s chegará em 31/01/2025 com 48,40% do seu volume total, equivalente a 2,21hm³, referente ao volume consumido, terá um

volume evaporado de 82,80% e um volume liberado de 17,20%, um rebaixamento de cota de -1,73m e uma diferença de volume de -2,36hm³. A plenária aprovou o **parâmetro de vazão para o açude Desterro de 10ℓ/s a 20ℓ/s**. O Açude Domingos (Caridade) é um açude estratégico para atender o município de Caridade, foi apresentado a sua evolução mensal e as propostas de parâmetros de vazão, sua cota atual 98,37m e seu volume é 3,86hm³: 1) Liberando 10ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 96,68 com 61,90% do seu volume total, equivalente a 2,47hm³, referente ao volume consumido, terá um volume evaporado de 85,40% e um volume liberado de 14,60%, um rebaixamento de cota de -1,69m e uma diferença de volume de -1,39hm³. 2) Liberando 27ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 96,42 com 57,60% do seu volume total, equivalente a 2,3hm³, referente ao volume consumido, terá um volume evaporado de 74,00% e um volume liberado de 26,00%, um rebaixamento de cota de -1,95m e uma diferença de volume de -1,56hm³, a plenária aprovou um **parâmetro de vazão para o açude São Domingos entre 10ℓ/s e 27ℓ/s.** O Açude Itapajé (Itapajé) é estratégico para o abastecimento da cidade, quase todo ano ele chega no seu volume máximo, a vazão máxima necessária para o SAAE atender satisfatoriamente a cidade é de 70ℓ/s, mas apresentou-se duas propostas de vazão: 1) Liberando 50ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 274,5 com 55,70% equivalente a 2,18hm³; 2) Liberando 70ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 273,6 com 45,60% equivalente a 1,79hm³. As propostas apresentadas foram aprovadas pela plenária como **parâmetro de vazão do açude Itapajé entre 50ℓ/s e 70ℓ/s.** O Açude Jerimum (Itapajé) encontra-se com 100% do seu volume, mas passou por um estresse hídrico prolongado, a situação atual do açude Jerimum consegue atender a sede do município de Irauçuba, além das comunidades do seu entorno, apresentou-se a sua evolução mensal volumétrica. Foram apresentadas quatro propostas de vazão, liberando a proposta mínima de 30ℓ/s, atenderá somente as comunidades no entorno do reservatório, as vazões de 40ℓ/s e 60ℓ/s atenderá a sede de Irauçuba em alguma situação de emergência, e liberando 80ℓ/s atenderá satisfatoriamente a sede de Irauçuba. Foi proposto uma proposta entre 30ℓ/s e 80ℓ/s, e outra proposta de parâmetros entre 40ℓ/s e 80 ℓ/s levando em consideração todas as comunidades dependentes dessa liberação, após o debate uma proposta se adequou e foi aprovada **o parâmetro de vazão entre 40ℓ/s e 80ℓ/s para o açude Jerimum.** O Açude Melancia (São Luís do Curu) atualmente encontra-se com 22,89hm³, não tem demanda para liberação e aproximadamente 38% do seu volume será evaporado. Sr. Mazinho Oliveira falou da importância desse açude e perguntou se existe possibilidade de liberar água desse

reservatório para atender uma área programada a ser irrigada, Isabel Amaral informou que as propostas de vazões apresentadas pela COGERH são consideradas baseando nas outorgas, onde se faz as simulações considerando os usos, e como é um açude novo existe a possibilidade de irrigação, mas não se foram apresentadas demandas. Sr. Geraldo Magela e Sr. Cledeilson falaram da importância dessa liberação e o Sr. Cledeilson reforçou a importância da liberação da vazão ecológica. Sr. Reginaldo Silva fez uma simulação da liberação de uma vazão média de 50 ℓ/s, então ficou definido que o **açude Melancia terá como parâmetro de vazão entre 00ℓ/s e até 50 ℓ/s.** Sr. Reginaldo informou que será dada uma onda com o acúmulo de três meses para ser liberado um volume significativo. Em seguida, encerrou-se a apresentação sobre os parâmetros de vazões dos açudes isolados da Bacia do Curu. Sr. Reginaldo Silva iniciou sua apresentação com dados técnicos dos cinco açudes do Vale do Curu, enfatizou o projeto do cadastro de usuários, apresentou os dados atuais do resultado parcial desse projeto, falou da facilidade da solicitação de outorgas e informou que estão sendo realizados mutirões com o objetivo principal de cadastrar o máximo de usuários, apresentou o layout do rio, as seções de controle de vazões, a rede de fluxo e explicou como funciona o trabalho da COGERH, apresentou a evolução mensal do Açude General Sampaio, informou que a situação atual do reservatório é de 174,34hm³, sua última sangria foi em 2009, em 2012 iniciou sua perenização de racionamento e em 2013 parou a perenização para priorizar o abastecimento humano, em 2014 e 2015 foi implantando a Adutora de Montagem Rápida para atender o município de Canindé, em 2017 reiniciou a perenização de 25% com racionamento até 2021, em 2020 instalou-se a adutora de segurança hídrica permanente, em 2022 não houve perenização, e em 2024 o açude General Sampaio encontra-se na melhor situação dos últimos 15 anos, destacou que esse resgate é necessário para registrar a importância do açude General Sampaio na bacia do Curu, em seguida apresentou a evolução volumétrica e as vazões alocadas, informou que a vazão máxima que o açude General Sampaio poderá liberar é de 800ℓ/s, conforme sua demanda na bacia hidráulica e na perenização, sendo na bacia hidráulica: Abastecimento Humano 160ℓ/s, Irrigação 30ℓ/s, Outros usos 10ℓ/s, somando 200ℓ/s e na Perenização: Abastecimento Humano (localidades ribeirinha) 80ℓ/s, Irrigação (40km) 200ℓ/s, Outros usos 10ℓ/s, Perdas em trânsito 10ℓ/s e transferência (Serrota) 300ℓ/s somando no 600ℓ/s e sua soma total é de 800ℓ/s. As propostas de vazão são: 1) Liberando 400ℓ/s, chegará em 31/01/2024 na cota 117,28 com 43,30% do seu volume total equivalente a 139,5hm³, referente ao volume consumido, terá um volume evaporado de

76,70% e um volume liberado de 23,30%, um rebaixamento de cota de -1,85m e uma diferença no volume de -34,84hm³. 2) Liberando 600ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 117,05 com 42% do seu volume total equivalente a 135,2hm³, referente ao volume consumido, terá um volume evaporado de 68,90% e um volume liberado de 31,10%, um rebaixamento de cota de -2,08m e uma diferença de volume de -39,14hm³. 3) Liberando 800ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 116,83 com 40,70% equivalente a 131,09hm³, referente ao valor consumido, terá 62,50% do seu volume evaporado e 37,50% do seu volume liberado, um rebaixamento de cota de -2,30m e uma diferença de volume de -43,25hm³. Wesley Mota perguntou quem é o último usuário a ser atendido, Sr. Reginaldo Silva informou que o Núcleo F (Pentecoste) é o último usuário a ser atendido, Wesley Mota demonstrou sua preocupação devido a realidade do rio e a possibilidade de retomada das atividades de mineração, Isabel Amaral informou que os dados são apresentados considerando o fluxo normal do rio. Foram lançadas duas propostas de vazão, 700ℓ/s e 800ℓ/s, com 31 votos, a **vazão média de 800 ℓ/s** foi eleita e aprovada para liberação no açude General Sampaio até o dia 31/01/2025. O Sr. Reginaldo Silva falou da importância da realização da limpeza do rio Curu para facilitar o fluxo da água. Sr. Ricardo Sabadia falou que o problema mais sério é na passagem molhada localizada na sede de General Sampaio até a sangria do açude, pois está fechada com uma planta conhecida por “taboa”, e alguns trechos estão mais críticos, pois essa planta é invasora e se faz necessário trazer essa discussão nas próximas reuniões. Em seguida, Sr. Reginaldo Silva apresentou informações sobre o açude Tejuçuoca, iniciando sobre o problema existente no sangradouro, pois a água deteriorou a estrutura e comprometeu inicialmente as informações sobre a situação do açude, confundindo os dados da sangria, informou que está sendo realizada a batimetria e se faz necessário a reconstrução do cordão do sangradouro. Apresentou a evolução mensal dos volumes e a possibilidade da transferência hídrica de 40ℓ/s para atender a Barragem Serrota (Pentecoste). A demanda do açude Tejuçuoca na bacia hidráulica é 27ℓ/s para abastecimento humano, 10ℓ/s para irrigação e 03ℓ/s para outros usos, somando 40ℓ/s, e na demanda de Perenização: Abastecimento Humano 5ℓ/s, Irrigação 20ℓ/s, outros usos (Dessedentação animal) 05ℓ/s, perdas em trânsito 10ℓ/s, transferência (Serrota) 40ℓ/s, somando 80ℓ/s e no total de demanda somando 120ℓ/s. As propostas de vazão média apresentadas foram: 1) Liberando 50ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 114,79 com um volume de 71,70% equivalente a 20,13hm³, sobre o volume consumido, terá 85,2% do seu volume evaporado e 14,8% do seu volume

liberado, um rebaixamento na cota de -1,68m e uma diferença no volume de -6,88hm³. 2) Liberando 80ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 114,62 com um volume de 19,57hm³ equivalente a 69,60%, referente ao volume consumido, terá 78,20% do seu volume evaporado e 21,80% do seu volume liberado, um rebaixamento de cota de -1,85m e uma diferença no volume de 7,44hm³. 3) Liberando 120ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 114,40 com um volume de 18,8hm³ equivalente a 66,90%, referente ao volume consumido, terá 70,30% do seu volume evaporado e 29,70% do seu volume liberado, um rebaixamento de cota de -2,07m e uma diferença no volume de -8,21hm³, sendo aprovada uma **vazão média de 120ℓ/s** do açude Tejuçuoca para liberação até 31/01/2025. Sobre o açude Pentecoste foi apresentado sua evolução mensal e sua demanda além de informações relevantes. Sua demanda na bacia hidráulica é de 80ℓ/s abastecimento humano, 30ℓ/s Irrigação, 20ℓ/s Pesquisa Ictiológica, 20ℓ/s outros usos, somando 150 ℓ/s e na Perenização é de 15ℓ/s abastecimento humano, 220ℓ/s Irrigação, 05ℓ/s Outros usos (Dessedentação animal) e10ℓ/s perdas em trânsito, somando 250ℓ/s e tendo uma Soma total de 400 ℓ/s. Em seguida, Wesley Mota informou que existe uma demanda de alguns irrigantes após o Centro de Pesquisas, na comunidade de Jiqui e pediu esclarecimento sobre essa situação, Sr. Reginaldo informou que para atender com facilidade essa comunidade deveria ser liberada água no canal, mas o canal está deteriorado e haverá desperdício, dependendo da vazão aprovada pelo CBH poderá atender a comunidade pelo rio. Isabel Amaral complementou que o ideal é que os irrigantes dessa comunidade se organizem para captar água do rio. Foram apresentadas três propostas de vazão média do açude Pentecoste: 1) Liberando 200ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 54,25, com 54,20% equivalente a 195,07hm³, sobre o volume consumido terá 93,3% do seu volume evaporado e 6,70% do seu volume liberado, um rebaixamento de cota de -1,53m e uma diferença de -60,16hm³. 2) Liberando 300ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 54,18 com 53,50% equivalente a 192,66hm³, sobre o volume consumido terá 90,3% do seu volume evaporado e 9,70% do seu volume liberado, um rebaixamento de cota de -1,6m e uma diferença de -62,57hm³. 3) Liberando 400ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 54,14 com 53,10% equivalente a 191,33hm³, sobre o volume consumido terá 87,30% do seu volume evaporado e 12,70% do seu volume liberado, um rebaixamento de -1,64m e uma diferença de volume de -63,9hm³. Após a apresentação dessas informações, foi proposto e aprovada por consenso uma **vazão média de 400ℓ/s para o açude Pentecoste** liberar até 31/01/2025. O próximo açude apresentado foi o açude Caxitoré (Umirim), onde Sr. Reginaldo enfatizou as informações

relevantes e a demanda do reservatório na bacia hidráulica e por perenização. A demanda da bacia hidráulica é: 55 ℓ/s abastecimento humano e 30ℓ/s outros usos, somando 85ℓ/s e na Perenização é: 30ℓ/s abastecimento humano, 650ℓ/s irrigação, 20ℓ/s outros usos (dessedentação animal) e 15ℓ/s, perdas em trânsito, somando 715ℓ/s e tendo uma soma total de 800ℓ/s. Foram apresentadas três propostas de vazões: 1) Liberando 400ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 71,2 com 79,70% equivalente a 161,01hm³, sobre o volume consumido, terá 80,20% do seu volume evaporado e 19,80% do seu volume liberado, um rebaixamento de cota de -1,8m e uma diferença de -40,99hm³. 2) Liberando 600ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 71 com 77,70% equivalente a 157,08hm³, sobre o volume consumido, terá 72,9% do seu volume evaporado e 27,10% do seu volume liberado, um rebaixamento de cota de -2,0m e uma diferença de -44,92hm³. 3) Liberando 800ℓ/s chegará em 31/01/2024 na cota 70,83 com 76,20% equivalente a 153,85hm³, sobre o volume consumido, terá 66,30% do seu volume evaporado e 33,70% do seu volume liberado, um rebaixamento de cota de -2,2m e uma diferença de -48,15hm³. O CBH Curu aprovou uma **vazão média de 800ℓ/s para o açude Caxitoré** para liberação até 31/01/2025. Sobre Açude Frios (Umirim), Sr. Reginaldo Silva apresentou observações relevantes e suas demandas na bacia hidráulica e por perenização. Na bacia hidráulica sua demanda é de 20ℓ/s para abastecimento humano e 20ℓ/s para outros usos, somando 40ℓ/s. Por perenização sua demanda é 20ℓ/s para abastecimento humano, 160ℓ/s para irrigação, 10ℓ/s para outros usos e 20ℓ/s para perdas em trânsito, somando 210ℓ/s, totalizando 250ℓ/s. Foram apresentadas três propostas de vazões médias para o Açude Frios (Umirim) 180ℓ/s, 250ℓ/s e 300ℓ/s. 1) Liberando 180ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 47,86 com 65,90% equivalente a 21,77hm³, sobre o volume consumido, terá 67,50% do seu volume evaporado e 32,50% do seu volume liberado, um rebaixamento de cota de -2,14m e uma diferença de -11,25hm³. 2) Liberando 250ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 47,56 com 62,10% equivalente a 20,47hm³, sobre o volume consumido, terá 59,50% do seu volume evaporado e 40,50% do seu volume liberado, um rebaixamento de cota de -2,44m e uma diferença de -12,543hm³. 3) Liberando 300ℓ/s chegará em 31/01/2025 na cota 47,34 com 59,20% equivalente a 19,535hm³, sobre o volume consumido, terá 54,80% do seu volume evaporado e 45,20% do seu volume liberado, um rebaixamento de cota de -2,66m e uma diferença de -13.485hm³. Foi aprovada uma **vazão média de 300ℓ/s para liberação no Açude Frios** até 31/01/2025 por consenso, levando em consideração a problemática na válvula dispersora. Em seguida, encerrou-se a apresentação e foi definido que os

parâmetros de vazões dos açudes isolados da bacia do Curu e as vazões médias dos açudes do Vale do Curu 2024.2 serão registradas através de resolução e divulgada para os membros. Tiago Azevedo falou da problemática das plantas aquáticas e que esse assunto foi pauta de discussão na reunião do Fórum Cearense, ressaltando que está sendo tratado a nível estadual, falou também da situação dos agricultores da comunidade Jiqui (Pentecoste) e que o CBH vai fazer o possível para não deixar a comunidade desamparada. Em seguida, Isabel Amaral informou que é analista da COGERH e que foi remanejada para Fortaleza, agradeceu o tempo trabalhado na bacia do Curu e se colocou sempre à disposição. Em seguida, Tiago Azevedo encerrou a reunião e agradeceu a presença de todos. Foram retirados os seguintes encaminhamentos: 1) Elaborar e divulgar resolução com os Parâmetros de vazão dos açudes isolados da Bacia do Curu 2024.2 e as vazões médias aprovadas para alocação dos açudes do Vale do Curu 2024.2 para os membros, Câmaras Municipais, Prefeituras Municipais e demais meios de comunicação; 2) Parâmetros de vazões aprovadas para os açudes isolados: Açude Salão atenderá somente abastecimento humano com uma vazão média de 03ℓ/s. Açude Escuridão atenderá somente abastecimento humano com uma vazão média de 05ℓ/s; Açude São Mateus: faixa de vazão entre 80ℓ/s a 140ℓ/s; Açude Sousa: faixa de vazão entre 02ℓ/s a 40ℓ/s; Açude Desterro: faixa de vazão entre 10ℓ/s a 20ℓ/s; Açude São Domingos: faixa de vazão entre 10ℓ/s a 27ℓ/s; Açude Itapajé: faixa de vazão entre 50ℓ/s e 70ℓ/s; Açude Jerimum: faixa de vazão entre 40ℓ/s a 80ℓ/s; Açude Melancia: faixa de vazão entre 00ℓ/s a 50 ℓ/s. 3) Vazões médias alocadas para o segundo 274 semestre de 2023 nos açudes do Vale do Curu: Açude General Sampaio: foi aprovada uma **vazão média de 800 ℓ/s; A**çude Tejuçuoca: foi aprovada uma **vazão média de 120ℓ/s; A**çude Pentecoste: foi aprovada uma **vazão média de 400ℓ/s; A**çude Caxitoré: foi aprovada uma **vazão média de 800ℓ/s; Açude Frios: foi aprovada uma vazão média de 300ℓ/s.** E nada mais havendo a tratar, eu Heleni Viana Menezes (Secretaria-Executiva do CBH Curu) elaborei a seguinte ata.